Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 09 a 11 de outubrode 2023 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

Psicologia E Contextos Rurais Na Amazônia: Estudos E Perspectivas

Angélica de Souza Lima, Centro Universitário São Lucas -PVH,
angelica.lima@saolucas.com
João Pedro dos Santos Rocha , Centro Universitário São Lucas-PVH ,
rochajoaopedro028@gmail.com

INTRODUÇÃO: A história do campesinado é marcada por muitos processos de violências, falta de acessos a políticas públicas e preconceito social. No território amazônico o agravo dos conflitos agrários especialmente pela expansão do agronegócio e da prática de grilagens tem surtido em muitas expropriações de famílias camponesas de suas terras. Nessa constante, aspectos de adoecimento e impactos na saúde mental são presentes na vida das populações nos diversos contextos rurais. **OBJETIVO:** Diante disso, esse trabalho apresenta o recorte de uma pesquisa de iniciação científica em andamento tendo como objetivo discutir sobre o compromisso e as perspectivas da psicologia nos contextos rurais com ênfoque na Amazônia. **MATERIAL E METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura no qual foram realizados estudos e interpretações sobre a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Os resultados apontaram que a psicologia tem se debruçado nos estudos sobre os povos do campo especialmente em território amazônico e reconhecendo o seu compromisso para além de uma atuação e produção científica urbano centrada. Nos últimos anos os estudos sobre ruralidades tem se tornado de interesse da psicologia em toda a América Latina, no Brasil as produções de conhecimento têm se tornado cada vez mais frequentes especialmente na região norte. Não somente por interesse de profissionais e pesquisadores da psicolgia, a gama de estudos nesse campo também tem se fortalecido a partir de ações do sistema conselhos de psicologia que dialogam com a essa temática. Nos últimos anos o Conselho Federal de Psicologia produziu referências técnicas para atuação de psicólogas e psicologos voltadas as questões relativas a terra e aos povos indígenas, bem como a ampliação de espaços para discussão sobre territorialidades e suas populações. Esse movimento tem colocado a população do campo e os territórios rurais sob uma importante perspectiva de estudo e

pesquisa na psicologia, o que concerne para uma desconstrução assídua sobre a práxis da psicologia que se solidificou a partir de uma construção histórica eurocentrica de classes privilegiadas. Nesse sentido, o entendimento para o campo-rural como um lugar plural e diverso que se constitui por muitas raízes e singularidades, entendendo seus diferentes povos e suas formas de relação com a natureza é primordial para se pensar atuações e produções de conhecimento que dialogam com as realidades em suas particularidades. Salienta-se que o debate sobre as ruralidades na psicologia não é simples de ser feito e na polêmica sobre ser ou não ser um campo de conhecimento/atuação específico ou geral, tecer, construir a relação entre psicologia e as ruralidades é urgente. Alguns autores apresentam que não se trata contudo de nomear um novo campo de estudo da psicologia, mas de demarcar um campo interdisciplinar que articula os problemas rurais junto às dimensões psicossociais. **CONCLUSÃO:** Por fim, nota-se que embora na história da psicologia enquanto ciência e profissão tenha se firmado um campo de estudo urbanizado, as produções sobre diferentes povos e territórios bem como as questões psicossoais que o atravessam tem se tornado cada vez mais de interesse da psicologia. Sendo assim, o compromisso da psicologia enquanto lugar de produção científica é, neste sentido, de se aprofundar nas questões que permeiam o campo, nas características dos povos rurais, na proposição e avaliação de políticas públicas, nos processos educativos, nas relações, trabalho, vivências de sofrimento e de bem esta social. Enquanto atuação, esta psicologia deve estar comprometida com a luta de povos e no combate aos impactos psicossociais que afligem essas populações.

Palavras- chave: Psicologia Social. Ruralidades. Amazônia.